

## A INSERÇÃO DA MÚSICA NO AMBIENTE ORGANIZACIONAL

**Alany de Souza Silva, Grazielly Camila da Silva, Jean Ribeiro Paz, Maria Estela Rodrigues.**

**Orientadores: Mônica Silva, Maximilian Espuny.**

Etec Profª Ilza Nascimento Pintus, Avenida Salmão, 570, Parque Residencial Aquáriu - 12246-260 - São José dos Campos-SP, Brasil, [alany01ss02@gmail.com](mailto:alany01ss02@gmail.com), [florianoclaudia7@gmail.com](mailto:florianoclaudia7@gmail.com), [paz.ribeirojean@gmail.com](mailto:paz.ribeirojean@gmail.com), [estelaarodrigues2047@gmail.com](mailto:estelaarodrigues2047@gmail.com), [monicasilva.psi@gmail.com](mailto:monicasilva.psi@gmail.com), [mespuny@hotmail.com](mailto:mespuny@hotmail.com).

### Resumo

A presença milenar da música na sociedade a torna uma atividade culturalmente enraizada, cuja influência na saúde física, mental e produtividade vem sendo explorada. Este estudo busca compreender os efeitos da música em ambientes corporativos. Utilizando análise de conteúdo qualitativa, foram examinados 13 artigos, revelando que a música no trabalho pode promover produtividade e bem-estar, desde que critérios como gênero e ambiente sejam considerados. O estudo revela a relevância da música para a saúde mental e a concentração dos trabalhadores, destacando a aplicabilidade da musicoterapia e influências positivas na redução do estresse. O trabalho salienta a necessidade de uma abordagem cuidadosa na implementação, considerando tanto a legislação quanto a escolha adequada de gênero musical. As descobertas incentivam líderes a adotar a música como ferramenta para aprimorar a atmosfera organizacional e, por extensão, a produtividade.

**Palavras-chave:** Música. Trabalho. Ambientação. Produtividade.

**Curso:** Ensino Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio.

### Introdução

A música está presente no cotidiano das pessoas desde os primórdios da humanidade e, ainda hoje, tem adquirido cada vez mais relevância nos diferentes âmbitos da vida em sociedade (ALMEIDA; PEREIRA, 2023). Considerada incomum pela sua ubiquidade e antiguidade, ela constitui uma das atividades humanas que ocupa um lugar significativo nas diversas culturas espalhadas pelo mundo, na vida diária do ser humano e em variadas expressões artísticas.

Geralmente agradável para a maior parte das pessoas que possuem acesso a este tipo de recreação, produz numerosos e desmedidos efeitos, na sua maioria positivos para o ser humano (PEREIRA; POCINHO, 2015). O conhecimento de que a música afeta a saúde e o bem-estar, já existia no tempo de Aristóteles e Platão (AREIAS, 2016). No entanto, como uma ferramenta indispensável em diversas esferas da vida humana, ela vem sendo estudada com o objetivo de revelar novas descobertas sobre seus efeitos no corpo e mente de cada indivíduo e nas relações interpessoais que envolvem a rotina diária de cada um, entre diversas outras categorias.

Com o intuito de observar e desbravar estes efeitos, foi tomada a decisão de se aprofundar no assunto através de pesquisas voltadas para o uso intencional dos elementos sonoros orquestrados em diferentes ambientes organizacionais para conseguir compreender estes fenômenos nos profissionais e responder à questão que norteia a pesquisa: "Quais são os principais impactos da música na saúde física, mental e na produtividade dos trabalhadores, além dos resultados que reverberam numa empresa?".

Para respondê-la, o intuito do trabalho é sistematizar os elementos mais relevantes da música no ambiente corporativo. Além desta introdução, o trabalho terá sessões de metodologia, resultados, discussão, conclusão e referências.

# A era digital e suas implicações sociais: Desafios e contribuições

## Metodologia

O presente trabalho é classificado como análise de conteúdo, por constituir um conjunto de técnicas de análise das comunicações que tem em vista obter, através de métodos sistemáticos, abrangentes e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, evidências que permitam a inferência das falas de conhecimentos relativos às condições de produção e recepção dessas mensagens (BARDIN, 1979). A pesquisa foi feita com abordagem qualitativa, já que se trata de uma pesquisa imprevisível e que visa, através da análise de métodos não métricos, produzir informações aprofundadas e ilustrativas sobre determinados grupos sociais, organizações, etc. (DESLAURIERS, 1991). Sua natureza foi identificada como natureza aplicada, por gerar conhecimentos para inserção prática, dirigidos à solução de problemas específicos (GERHARDT; SILVEIRA, 2009). Por fim, como procedimento da pesquisa, utilizou-se o procedimento descritivo, pois têm por objetivo estudar as características de um determinado grupo ou, então, o estabelecimento de relações dentre variáveis, através da utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados, para levantar as opiniões, crenças e atitudes de uma população (GIL, 2002).

Para a elaboração do trabalho, foram utilizadas as plataformas Scielo, ScienceDirect e Spell como principais fontes para obter-se artigos científicos e, por meio dos termos de busca "ambientação", "produtividade", "música" e "trabalho", foi possível identificar mais de 10 trabalhos científicos relacionados a finalidade deste trabalho, dos quais dois eram matérias de jornal sem autoria propriamente dita. Após a identificação destes artigos científicos, selecionamos dentre eles 13 e, a partir da leitura e aprofundamento dos artigos, foi possível identificar ao todo 9 principais temas relacionados ao conteúdo deste trabalho. Através dessa identificação, foi possível sistematizar os 9 temas em 2 grupos, baseados nos benefícios à saúde física e à mental.

## Resultados

Diante da identificação e leitura dos 13 artigos, sintetizamos os nove principais assuntos abordados em dois grupos: "Influência da música no corpo humano" e "Influência da música na saúde mental", conforme Quadro 1.

Quadro 1 – Identificação dos Tópicos Abordados

Assuntos	Trabalho	Saúde física	Exposição humana ao som	Redução do Estresse/Tensão	Saúde mental	Musicoterapia	Influência nos hábitos	Inserção na Educação/Estudos	Produtividade
Dantas; Oliveira; Sousa (2022)	x			x					
Liu (2021)					x	x			
Junior (2020)	x								x
Pereira (2015)							x		
Sebrae (2021)	x	x		x					x
Barbosa; Santos; Filho; et al. (2023)								x	
Arnon (2011)		x		x		x			
Lacerda; Gonçalves; Zocoli; et al. (2011)							x	x	x
Bergold; Alvim (2009)		x				x			
Gatti; Silva (2007)	x	x		x	x				
El-Aouar; Vasconcelos; Neto (2016)	x						x		
Cunha; Oliveira (2014)	x			x		x			
Estadão Summit Mobilidade			x						

Fonte: Autores (2023).

No que diz a respeito ao primeiro grupo, indicado pela cor amarela na tabela e composto pelos subtemas "trabalho", "saúde física", "exposição humana ao som" e "redução do estresse/tensão", foi possível perceber que a música no trabalho pode implicar em maior produtividade, tanto nos serviços de natureza física, considerados mais exaustivos, quanto nos intelectuais, por promover motivação e concentração nas atividades. Entretanto, esta característica só pode ser considerada benéfica ao profissional quando certos requisitos são definidos e atendidos, como por exemplo o volume, o gênero, o ambiente, entre outros.

Além disso, o conteúdo do segundo grupo, destacado na cor verde em meio à tabela e formado pelos assuntos "saúde mental", "musicoterapia", "influência nos hábitos", "inserção na educação/estudos" e "produtividade", proporcionou uma visão da música como grande influenciadora no quesito "mental", ligada diretamente à saúde, sendo responsável na diminuição do estresse ou

# A era digital e suas implicações sociais: Desafios e contribuições

tenção resultantes de exaustivas jornadas de trabalho ou estudo (GATTI; SILVA, 2007), podendo ser aplicada através de métodos profissionais como a musicoterapia (LIU, 2021) ou de maneira informal no cotidiano.

## Discussão

Com auxílio da seção anterior e a tabela exibida, que possui as principais bases de estudo para este artigo, o presente trabalho foi conduzido para estudos e discussões futuras a serem aprofundadas sobre a aclimação da música no cotidiano laboral.

Como eixo da pesquisa sendo a música e seus impactos tanto na saúde física e mental, quanto na produtividade dos trabalhadores, alguns autores descrevem o ambiente organizacional sendo muitas vezes um lugar desagradável e sobrecarregado. Dessa forma surgem alguns questionamentos em torno de como a música e outras técnicas recreativas podem tornar os ambientes de trabalho mais agradáveis. Além disso, pode-se questionar até que ponto as boas influências musicais e culturais podem reverberar em resultados positivos para as organizações (CUNHA; OLIVEIRA, 2014), sem perder de vista a necessidade de investimento para a implementação desses métodos.

É indiscutível que a legislação, sendo sempre um fator indispensável, deve ser revisada à fim de assegurar a funcionalidade do projeto sem qualquer tipo de imprevisto burocrático. Entretanto, outro elemento essencial é a música propriamente dita, incluindo seu gênero, volume, frequência, distribuição sonora no local, etc. Benenzon (1985) introduz duas situações, uma em que se encontra a música funcional -utilizada para otimização de sentidos- e a outra, música ambiente, que se constitui em um tipo de música exposta em um determinado local, de acordo com o gosto de quem a coloca em qualquer momento, sem levar em conta o gosto do ouvinte, e sem nenhum critério da promoção de bem-estar coletivo.

Se bem aplicada, sem conotações de vulgaridade, seguindo as recomendações de volume e gênero e condizente com as culturas local e organizacional, a música pode ser uma importante aliada para estimular a produtividade e contribuir para melhorar o clima no ambiente de trabalho (Sebrae, 2021).

## Conclusão

A música é profundamente ligada à expressão cultural e emocional da humanidade, se originando em tempos ancestrais, quando povos primitivos usavam sons e ritmos para se comunicar, celebrar rituais e narrar histórias. Embora existam visões de que a música pode ser prejudicial à concentração, a inserção dela no ambiente de trabalho se mostra vantajosa mediante seus diversos benefícios tanto em termos psicológicos quanto corporais, sendo um papel importante na melhoria da produtividade e foco, sob as circunstâncias apropriadas (JUNIOR, 2020).

O propósito principal desta pesquisa consistiu em uma análise aprofundada dos efeitos e influências que a música exerce sobre o ser humano, com ênfase em seu uso no contexto do ambiente corporativo. Este objetivo foi cumprido, como visto nos resultados obtidos através dos artigos selecionados, e a presente reunião de informações que mostram a possível eficácia do uso da música como instrumento de foco nas tarefas corporativas serve como incentivo para que gestores ou líderes considerem a incorporação consciente dessa ferramenta nas dinâmicas organizacionais.

Como limitação, pode-se mencionar a observável escassez de artigos de pesquisa abordando a música em uma perspectiva geral. A literatura acadêmica atualmente disponível nesse quesito, embora valiosa, se apresenta relativamente restrita, o que pode restringir a amplitude de análise e a obtenção de uma compreensão integral. Portanto, a fim de aprofundamento, sugere-se a exploração da música em diferentes contextos organizacionais, como setores do comércio e/ou industriais.

## Referências

ALMEIDA, Carlos José Ferreira de; PEREIRA, Walmir Fernandes. A música como facilitador da aprendizagem nos anos iniciais do Ensino Fundamental: desafios e reflexões. **Revista Educação Pública**, Rio de Janeiro, v. 23, nº 4, 31 de janeiro de 2023.

AREIAS, José Carlos. A música, a saúde e o bem estar. **Revista Nascer e Crescer**, 2016.

## A era digital e suas implicações sociais: Desafios e contribuições

- ARNON S. Music therapy intervention in the neonatal intensive care unit environment. **J Pediatr (Rio J)**. 2011;87(3):183-185.
- BARBOSA, A. C. Z.; SANTOS, M. A. F. dos; MAIA FILHO, A.; ROCHA, M. I.; MAIA, G. M. de A.; MOREIRA, A. M. T.; SAMPAIO, R. S. L.; RODRIGUES, F. C.; SILVA, V. B. da; PEREIRA, F. D.; PEREIRA, M. E. da S. S.; ALMEIDA-BEZERRA, J. W. Music as a methodological teaching tool. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 12, n. 2, p. e29112239438, 2023.
- BARDIN, L. Análise de conteúdo. **Lisboa: Ed. 70**, 1979.
- BENZON, Rolando O. **Manual de Musicoterapia**. Trad. Clementina Nastari. Rio de Janeiro: 1985.
- BERGOLD, Leila Brito; ALVIM, Neide Aparecida Titonelli. A música terapêutica como uma tecnologia aplicada ao cuidado e ao ensino de enfermagem. **Escola Anna Nery de Enfermagem**, 2009.
- CUNHA, L. V. M.; OLIVEIRA, A. M. B. Musicoterapia organizacional: a música como instrumento de diminuição do stress no trabalho. **Caderno Profissional de Administração da UNIMEP**, v. 4, n. 2, p. 15-28, 2014.
- DANTAS, V. E. B.; OLIVEIRA, A. M. B.; SOUSA, J. C. O efeito da música funcional na redução do nível de estresse de profissionais de um hospital veterinário. **Revista Organizações em Contexto**, v. 18, n. 35, p. 3-26, 2022.
- DESLAURIERS, Jean-Pierre. **Research qualitative: guide pratique**. McGraw-Hill, 1991.
- EL-AOUAR, W. A.; VASCONCELOS, C. R. M.; VEIGA NETO, A. R. Quality of Working Life and Music in the Manufacturing Workplace. **Organizações & Sociedade**, v. 23, n. 79, p. 656-674, 2016. Enelivros, 1985.
- ESTADÃO SUMMIT MOBILIDADE. **Poluição sonora: o que diz a lei sobre o tema?** (2021)
- GATTI, Maria Fernanda Zorzi; SILVA, Maria Júlia Paes da. Ambient music in the emergency services: the professionals' perception. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, 2007.
- GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. Métodos de Pesquisa. **Série Educação a Distância**, 2009.
- GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. - 4. ed. - **São Paulo: Atlas**, 2002.
- JUNIOR, Claudio Roberto Sales Kistler. **Música no trabalho: vilã malvada ou heroína salvadora?** (2020)
- LACERDA, Adriana Bender Moreira de; GONÇALVES, Cláudia Giglio de Oliveira; ZOCOLI, Angela Maria Fontana; DIAZ, Carolina; PAULA, Karla de. Hábitos auditivos e comportamento de adolescentes diante das atividades de lazer ruidosas. **Revista CEFAC**, 2011.
- LIU, Yueqiao. **Pesquisa sobre intervenção na saúde mental de estudantes universitários com base na terapia musical**. 2021.
- PEREIRA, Sônia Maria dos Santos; POCINHO, Margarida. Musicalidades Quotidianas da Personalidade: estudo sobre o impacto da música na personalidade, comportamentos, emoções e cotidiano de jovens e adultos de língua portuguesa. **Instituto Superior Miguel Torga**, 2015.
- SEBRAE. **Música no trabalho ajuda ou atrapalha?** (2021)